

Presidente da SBPC cobra apoio da iniciativa privada

Em entrevista coletiva nesta quarta-feira (14/7) sobre a 62ª Reunião Anual, Marco Antônio Raupp ressaltou que a prioridade do encontro é incentivar a crítica e a participação do público em geral

Para o presidente da SBPC, Marco Antônio Raupp, as empresas brasileiras precisam investir mais em ciência e tecnologia, sob pena de ficar para trás em competitividade no mercado mundial. Marco Antônio acredita que a participação da iniciativa privada no financiamento de pesquisas e na inovação tecnológica ainda é pequena em comparação com investimentos do poder público na mesma área, ao contrário do que acontece nos Estados Unidos e Europa.

Marco Antônio Raupp participou nesta quarta-feira (14/7) pela manhã de uma entrevista coletiva, junto do reitor da UFRN, Ivonildo Rêgo, para apresentar a 62ª Reunião Anual da SBPC, a ser realizada do dia 25 ao dia 30 de julho, em Natal.

Na ocasião, o presidente da SBPC detalhou a programação do evento - que é o maior evento científico da América Latina - e fez considerações acerca do estágio de desenvolvimento da ciência e tecnologia no Brasil. O foco da reunião desse ano é discutir a interface entre ciência e sociedade e como as pesquisas podem melhorar a vida das pessoas.

"Muitos dos temas discutidos na reunião são de interesse de toda a sociedade. Essa é a prioridade: fazer uma reunião não só para pesquisadores e cientistas, mas incentivar a crítica e a participação do público em geral", diz Marco Antônio Raupp. Um exemplo de como a reunião será mais acessível é a escolha de temas. Na última reunião em Natal, em 1998, boa parte dos temas era tratada de forma complicada, atraindo a atenção somente de pesquisadores. "Concordo com isso. Acho que é uma tendência atual descomplicar, embora nem sempre seja possível", diz Raupp.

A escolha das "Ciências do mar: herança para o futuro" como temática principal se deve à importância dos mares para o futuro do país. "Boa parte de nossas riquezas naturais está ou na faixa marítima que pertence ao Brasil ou na Amazônia. Fizemos um intenso movimento em favor da floresta há alguns anos e agora iremos discutir as ciências do mar", aponta o presidente da SBPC. A reunião tratará de outros temas não ligados às Ciências do Mar, como mudanças climáticas, transgênicos, educação, entre outros.

Na entrevista coletiva, o reitor da UFRN, Ivonildo Rêgo, disse que o número de inscritos esse ano deve superar as expectativas. Enquanto as reuniões da SBPC têm cerca de 13 mil inscritos, o evento desse ano deverá ter 15 mil pessoas inscritas.

Até o presente momento esse número está em 10 mil inscrições. Serão 597 pesquisadores e mais de mil trabalhos apresentados por dia, além de 67 conferências, 62 mesas-redondas, 68 minicursos, 16 simpósios e 20 encontros sobre temas específicos. A reunião está orçada em cerca de R\$ 2,5 milhões e conta com diversos parceiros, entre eles, o Governo do Estado e a Prefeitura de Natal. "É uma oportunidade para que fique claro o papel fundamental da pesquisa e da inovação para o futuro desse país", encerra o professor Ivonildo Rêgo.

Debates

As candidatas à Presidência da República, Dilma Roussef (PT) e Marina Silva (PV), confirmaram presença nos debates organizados pela SBPC em Natal. As discussões, realizadas individualmente, acontecem nos dias 28, 29 e 30 de julho em Natal, durante a 62ª Reunião Anual da Sociedade. De acordo com o presidente da SBPC, Marco Antônio Raupp, falta apenas o candidato José Serra (PSDB) confirmar a presença.

Marco Antônio Raupp explicou que essa será uma oportunidade de ouvir dos candidatos as propostas para o desenvolvimento da pesquisa e da ciência no Brasil. "As reuniões da SBPC também têm como objetivo desenvolver o lado crítico da população", diz o presidente da SBPC.

Fonte: Jornal da Ciência